



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A Influência de Thomas Hobbes em "The Concept of Law", de H. L. A. Hart
Autor	THOMAZ MARQUES SPOLAOR
Orientador	WLADIMIR BARRETO LISBOA

A presente pesquisa, ainda em andamento, busca identificar os pontos da obra do jurista inglês H. L. A. Hart (1907-1992), *The Concept of Law* (1961), que sofreram influência do pensamento de Thomas Hobbes (1588-1679), especialmente em seu capítulo IX, *Laws and Morals*, em que o autor trata da relação entre o direito e a moral. Ao mesmo tempo, pretendo desconstruir algumas ideias aparentemente equivocadas, comumente atribuídas a estes autores. Tal é o caso, por exemplo, da ideia popularmente aceita de que Hobbes considera os homens como naturalmente egoístas. O mesmo é caso para uma ideia comumente afirmada de que, para Hart, o *ponto de vista interno* – a atitude que um sujeito pertencente a um dado sistema jurídico pode ter de tomar as regras jurídicas como guias de conduta, reconhecendo-as como fontes de obrigações (HART, 1961) – é dominante entre os cidadãos para os quais as regras primárias deste sistema jurídico são endereçadas. Pareceria contraditório afirmar que, em uma sociedade formada por homens egoístas, haveria conformidade às regras jurídicas através do reconhecimento destas como razões para suas condutas, em detrimento das sanções por detrás delas. Ora, homens egoístas, por estarem preocupados com seus interesses imediatos, dificilmente respeitariam regras sem que elas portassem sanções para coagi-los. Assim, se tal fosse o caso, em uma sociedade hobbesiana as regras jamais seriam a razão para a conduta dos homens, mas sim suas sanções. Contudo, tanto a visão do *homem egoísta*, atribuída a Hobbes, quanto a ideia de que o ponto de vista interno é dominante em uma comunidade jurídica, atribuída a Hart, constituem interpretações equivocadas das teorias destes dois autores. De fato, estudiosos do direito têm identificado mais diferenças do que semelhanças entre Hobbes e Hart (PERRY, 2007). Desta forma, como apresentado acima, penso que isto se deve a equívocos interpretativos (SHAPIRO, 2007; FOISNEAU, 2009). Um olhar cuidadoso de suas obras permite afirmar que eles estão mais próximos do que tais estudiosos pensam. É isto que a pesquisa pretende demonstrar.